



*Meu pivô bem na foto!*

Bernhard Kiep | Fazenda Cachoeira | Itaberá (SP)

Boletim Informativo da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha **Ano I | Edição 13 | 13 de novembro de 2017**

AI-ASPIPP



## SECRETARIA AVANÇA E CRIA COMISSÃO TÉCNICA PARA FOMENTAR AGRICULTURA IRRIGADA

Trabalho político realizado pela ASIPIPP ganha corpo e abre perspectivas reais para novas políticas setoriais

(Páginas 3)

## ANA avança com outorga via internet e DAEE promete para janeiro de 2018

(Páginas 5 e 6)

## Correntina-BA: veja as repercussões da "Ode à Ignorância"

(Página 3 e 4)

Imagem: divulgação ANA



Imagem: G1

**"O PT é, de fato, um partido interessante. Começou com presos políticos e vai terminar com políticos presos"**

(Joelmir Beting, jornalista, palmeirista e sociólogo brasileiro, falecido em 2012)



## Expediente:

**ASPIPP EM AÇÃO** é uma publicação de circulação digital e quinzenal da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha - ASPIPP

### DIRETORIA

#### PRESIDENTE:

Maurício Swart

#### VICE PRESIDENTE:

Hubertus Derks

#### 1º TESOUREIRO

Ricardo Swart

#### 2º TESOUREIRO

Luiz Fernando Doneaux Jr.

#### 1ª SECRETÁRIA

Vanessa Van Melis

#### 2º SECRETÁRIO

José Maria Maschietto Jr.

### CONSELHO FISCAL

#### TITULARES

William Alexandre Eltink  
Patrick Johannes Beckers  
Fábio Adriano Van den Boomen

#### SUPLENTES

Marcelo Justo de Almeida  
Ricardo João de Bruijn  
Fábio Stecca D'Angiere

#### COORDENAÇÃO GERAL

Priscila Silvério Sleutjes

#### SECRETARIA EXECUTIVA

Uiara Valim

#### FINANCEIRO

Elaine Cassú

#### PROJETO GRÁFICO E TEXTOS

Eduardo Henrique Eltink  
*Eltink Comunicação Estratégica*  
(15) 3346.4908 | (15) 99787.5082

#### Endereço:

Av. das Posses, 120 - Centro  
Distrito Campos de Holambra  
Paranapanema (SP) | CEP 18.725-000  
(14) 3769.1788

aspipp@aspipp.com.br

Acesse nosso site:

[www.aspipp.com.br](http://www.aspipp.com.br)

# ENTREGOTAS

IRRIGANDO COM MAIS INFORMAÇÃO

## “Ode à Ignorância”

Ode é um tipo de poesia lírica. É um poema elaboradamente estruturado - geralmente em estrofes - que louva ou glorifica um objeto, acontecimento ou indivíduo. “Ode à Ignorância” traduz com precisão cirúrgica as manifestações contra a irrigação que, há 15 dias, se intensificaram no Oeste do Estado da Bahia, numa guerra que se arrasta desde 2015. A notícia ganhou repercussão na chamada grande mídia, com fartas imagens do ‘show de destruição’ que se instalou naquela região. A que ponto chega a imbecilidade humana...

## Em Cuba

Enquanto os mil (números imprecisos) manifestantes invadiam a Fazenda Rio Claro, em Correntina (BA), que pertence ao grupo paranaense Igarashi, o governador Rui Costa Pimenta (PT) estava em missão especial na ilha de Cuba, onde participava juntamente com Raúl Castro e o secretário Jacques Wagner, da 35ª Feira Internacional de Havana. Lamentável fato, vez que o governador, pela ausência, poderia ter desfeito quaisquer boato de envolvimento de seu partido na articulação do movimento - considerando que o deputado Federal Valmir Assunção (PT-BA), oriundo do movimento dos sem terra, incentivou na tribuna da Câmara Federal a invasão -.

## Mais estrofes

A “Ode à Ignorância” teve novos desdobros no decorrer da semana. Voltando de Cuba, o governador Rui Pimenta se reuniu com representantes do setor e assessores, determinando a sua equipe a intensificação da presença policial, inclusive do ser-

viço reservado, para dar maior celeridade na identificação de autores e envolvidos e blá, blá, blá... Tudo em nome da “resposta à sociedade” (seja lá qual for ela). Vendo esta cena, me toma a mente o lendário Paulo Autran, que disparava nos seus reclames televisivos (sou antigo, confesso!): “E vamos ao teatro!”

## “Teoria de Manada”

O que temos agora é mais do que uma disputa pela uso da água em si, mas uma disputa pela aprovação da opinião pública. De um lado, o Grupo Igarashi, apoiado pelo setor produtivo e também por órgãos e lideranças que apoiam o setor agroprodutivo. Do outro lado, segue marchando a massa, transvestida de “coitadismo” e insuflada pela Pastoral da Terra (sim, apoiada por setores radicais da Igreja, que nesta situação específica atende pelo nome de Dom João Santos Cardoso) e também por oportunistas politiquieiros, que fizeram desta bandeira contra a irrigação, o palanque para as próximas eleições. Uma verdadeira manada irracional, que segue nesta luta sem propósitos claro, marchando ao som da trilha sonora que embala a “Santa Ode [à ignorância]”, composta por Zé Ramalho: “...Vida de gado, povo marcado, povo feliz!”.

## Filósofo Radical

No melhor estilo romano, essa luta é o que podemos chamar de “Política Pão e Circo”, afinal de contas, como diria um sábio, quem serve o pão, fatalmente serve a ideologia. Mas, pensando alto aqui: e quando a comida faltar? Creio que valerá o provérbio: “Quando a fome bate a porta, o amor sai pela janela”. Prá pensar...

# Secretaria da Agricultura cria Comissão Técnica de Agricultura Irrigada



Trabalho Político da ASPIPP tem sido determinante na retomada das políticas públicas de irrigação no Estado

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo acaba de dar mais um passo importante para o desenvolvimento do setor de irrigação. Por meio de uma resolução assinada no último dia 8, o secretário Arnaldo Jardim instituiu a Comissão Técnica de Agricultura Irrigada, cujo colegiado, formado por técnicos especialistas de extensão rural e pesquisa, provenientes de organismos ligados a Pasta, terão a missão de analisar e assessorar a Secretaria no fomento de estratégias e políticas específicas do setor.

Na Resolução, o secretário também designou os 11 componentes que comporão esse colegiado técnico de assessoramento. A comissão será presidida por Júlio César Thoaldo Romeiro (CATI-Botucatu), tendo como vice-presidente Júlio Toshio Nagase (CATI-Mogi das Cruzes) e será composta por Euvaldo Neves Pereira Júnior (CATI-Avaré), Eliseu Aires de Melo (CATI-Avaré), Daniel Bruno Beluti (CATI-São Paulo), Renato de Freitas Vianna Neto (CATI-São Paulo), Gilberto Job Borges de Figueiredo (CATI-Pindamonhangaba), Regina Célia de Matos Pires (APTA-IAC); Jane Maria de Carvalho Silveira (APTA-Nordeste Paulista), Jardel Miranda de Oliveira (CDA-Campinas) e Frederico Augusto dos Santos Ferreira (CDA-Campinas).

## Sobre Comissões

Instituídas a partir de agosto de 2015, por meio de uma

resolução (28/2015) que criou as primeiras 18 comissões técnicas, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento adotou um sistema de atuação e compatibilização de informações técnicas que deram maior assertividade nos encaminhamentos das demandas que chegam à Secretaria da Agricultura, especialmente aquelas geradas pelas câmaras setoriais ou organizações representativas. Na prática, em cada demanda, o secretário convoca a Comissão específica daquele assunto para se reunir e, dentro de determinado prazo e conforme a complexidade do assunto, formular um parecer técnico para nortear sua decisão e adotar providências.

## Passos futuros

Para o presidente da ASPIPP, Maurício Swart, a implantação da Comissão Técnica de Agricultura Irrigada faz aumentar a expectativa de resolutividade de algumas demandas represadas do setor. "A expectativa é de que, enfim, poderemos dar sequência em pleitos importantes, como a criação do plano diretor da agricultura irrigada, a criação da câmara setorial com o setor apresentando novas demandas que propiciem o desenvolvimento permanente do setor. Sentimos essa vontade política por parte do secretário e vamos seguir construindo novos caminhos e criando um cenário que favoreça o produtor irrigante na sua atividade", avaliou.

(Da Redação)



## *Governo investiga invasões e reforça policiamento na região oeste da BA*

O governador Rui Costa determinou que a Secretaria da Segurança Pública (SSP) apure rigorosamente as invasões de terras ocorridas no oeste da Bahia e reforce o policiamento na região. A decisão foi tomada após reunião com representantes de associações e sindicatos locais nesta segunda-feira (6), na Governadoria, em Salvador.

Presente no encontro, o secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa, destacou que “a Polícia Militar se fez presente desde o primeiro momento. Agora, estamos reforçando as estruturas de segurança, tanto da Polícia Militar, como já fizemos com o envio de tropas especializadas, como também enviando reforços para a Polícia Civil, que ficará à frente das investigações. Equipes de inteligência da secretaria também estão envolvidas na operação”.

Barbosa acrescentou que “a prioridade é evitar novas invasões e também identificar quais foram as pessoas ou grupos que financiaram a depredação de um patrimônio privado e de atentado às pessoas que estavam trabalhando”. O secretário do Meio Ambiente, Geraldo Reis, e a diretora-geral do

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), Márcia Telles, também estiveram presentes.

A reunião desta segunda (6) teve a participação do secretário estadual da Agricultura (Seagri), Vitor Bonfim, e de representantes da Associação dos Produtores de Café da Bahia (Assocafé), da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), da Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa), Associação dos Produtores de Soja do Brasil (Aprosoja), do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), do Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães (SPRLEM) e da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (Faeb).

Na última quinta-feira (2), a fazenda Igarashi, em Correntina, registrou atos de invasão e depredação. Os invasores atearam fogo nas instalações, destruindo maquinários, o sistema de energia e tratores. A fazenda é conhecida pela produção de batata, cenoura, feijão, tomate, alho e cebola.

**(com informações da SECOM-BA)**



## DAEE promete outorga eletrônica a partir de janeiro de 2018

Em palestra realizada no último dia 19, na regional de Sorocaba do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), o superintendente do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), Ricardo Borsari, disse que a partir de janeiro do próximo ano será implantado o sistema que permitirá a emissão eletrônica de outorgas no Estado de São Paulo.

O sistema integra o conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que foram estabelecidos pelas seis portarias, em julho passado, visando simplificar o processo de concessão de outorgas no Estado. "Estamos utilizando esses seis primeiros meses de vigência dessas novas medidas para fazer com que os usuários se apropriem dessas facilidades que estão sendo introduzidas, tornando assim, mais fácil a migração para o sistema eletrônico, tanto dos usuários, como dos nossos técnicos que analisam as outorgas", explicou o superintendente do DAEE.

### **Cedo para avaliar**

A expectativa é de que o sistema possibilite o

usuário encaminhar seu pedido de outorga via internet, reduzindo ainda mais a burocracia na tramitação do processo. A diretora Executiva da ASPIPP, Priscila Silvério Sleutjes, é cautelosa e avalia que "não é possível saber se a implantação será positiva ou negativa para o produtor irrigante, especialmente pelos inúmeros documentos e certidões que atualmente são exigidos na solicitação física, o que torna o processo moroso e muitas vezes demorado", pondera.

### **Desburocratizar**

Para Priscila, mais do que a digitalizar o processo, é necessário diminuir o grande número de documentos pensados ao processo, semelhante ao sistema que já foi lançado pela ANA, no início da semana (*ver página 6*), para emitir outorgas nas bacias sob responsabilidade da Federação. "Seguiremos acompanhando essa implantação do sistema eletrônico e, se necessário for, faremos gestões junto ao DAEE, visando o aprimoramento do sistema", finalizou.

### **Da Redação**

# ANA agiliza pedidos para outorga de direito de uso de recursos hídricos via internet

Imagem divulgação a ANA



A Agência Nacional de Águas (ANA) disponibilizou no início desta semana o Sistema Federal de Regulação de Uso (REGLA), que vai permitir que interessados solicitem outorga de direito de uso de recursos hídricos à ANA via internet. Com a plataforma, a entidade busca agilizar o processo, principalmente porque haverá redução de documentos em papéis a serem entregues à agência.

Também com base nas informações apresentadas pelo usuário de recursos hídricos, o REGLA vai estimar a quantidade de água necessária para o empreendimento a ser outorgado. Segundo a ANA, havendo aceitação dos valores estimados e dependendo do nível de comprometimento do corpo hídrico e do porte ou tipo do empreendimento, o Sistema fará o processamento eletrônico da solicitação de outorga e o resultado será publicado em poucas semanas.

Ainda há outros documentos que o usuário pode receber por meio do Sistema, como outorga preventiva de uso de recursos hídricos, declaração de regularidade de usos da água que independem de outorga (usos insignificantes), declaração de regularidade de serviços não sujeitos à outorga e declaração de regularidade de interferências não sujeitas à outorga. Para obter mais informações, acesse o site **[www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br)** ou ligue gratuitamente para 0800 725 2255 de segunda a sexta das 8h às 17h.

**(com informações SIRH)**

## Florianópolis sedia XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos

A Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH) vai organizar do dia 26 de novembro a 1º de dezembro, em Florianópolis (SC), o XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (SBRH), que busca a troca de experiências entre os profissionais do setor tanto do Brasil quanto do exterior. Também tem o intuito de dar continuidade às importantes reflexões sobre a gestão da água, deixando apontamentos para o futuro.

O tema deste ano é 'Ciência e tecnologia da água: inovação e oportunidades para o desenvolvimento sustentável'. O tema está no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), vinculando a oportunidade para alcançar sustentabilidade e segurança hídrica. O painel hidroagrícola acontece no dia 30 de novembro.

O Simpósio, que será o último grande evento antes do Fórum Mundial da Água, no mês de março de 2018, na cidade de Brasília, ainda terá paralelamente o EXPOHIDRO, que contará com reuniões e oficinas temáticas, contribuindo com a construção da marca do SBRH e permitindo que grupos discutam temas comuns e criem ou fortaleçam suas redes de trabalho.

**(Da Redação)**